

TRANSPORTE AÉREO DE ARTIGOS PERIGOSOS

DGR





Artigos Perigosos

“Sem a correta descrição da encomenda (Declaração de Conteúdo), não há segurança no transporte — nos Correios, cada encomenda começa com responsabilidade e termina com confiança.”



Artigos Perigosos

“Objetos ou substâncias capazes de representar perigo à saúde, à segurança operacional, aos bens ou ao meio ambiente e que estejam presentes na Lista de Artigos Perigosos publicada pela ANAC ou que sejam classificados de acordo com este Regulamento”

Regulamento Brasileiro da Aviação Civil 175 – EMENDA 04

28/04/2023



Artigos Perigosos

"Dangerous Goods Regulation"

DGR

Regulamento Brasileiro da Aviação Civil 175 – EMENDA 04

28/04/2023

Documento é público



1. Apresentar as normas que regulam o transporte de artigos perigosos (DGR).
2. Definir as responsabilidades dos agentes envolvidos no transporte de artigos perigosos (DGR).
3. Demonstrar os impactos do DGR no fluxo postal.
4. Descrever os processos e fluxos operacionais dos Correios relacionados ao DGR.
5. Explicar as etapas e responsabilidades necessárias para a certificação dos Correios junto à ANAC para o transporte aéreo de artigos perigosos (DGR).

Objetivos

Transporte de artigos perigosos por mala postal

“De acordo com a Convenção da União Postal Universal (UPU), artigos perigosos, como definidos neste Regulamento, com exceção dos listados em Instrução Suplementar, não são permitidos em mala postal.”

Regulamento Brasileiro da Aviação Civil 175 – EMENDA 04
28/04/2023



Transporte de artigos perigosos por mala postal

- Amostras de pacientes (humanos ou animais).
- Substâncias infecciosas da Categoria B (UN3373).
- Baterias de íon de lítio contidas em equipamentos (UN3481).
- Baterias de lítio metálico contidas em equipamentos (UN3091).

Instrução Suplementar 175-001 – Revisão L – ANAC

02/12/2024



Responsabilidades

- Expedidor de artigos perigosos
 - Verificar se é permitido para transporte aéreo.
 - Identificar, embalar, marcar, etiquetar e documentar conforme às normas.
- Operador postal designado
 - Reconhecimento de artigos perigosos não declarados.
 - Inspeccionar e verificar a carga antes do embarque.
 - Notificar acidentes/incidentes.
 - Capacitar empregados.
- Operador aéreo
 - Identificar, separar, carregar, afixar, **inspecionar a carga**.
 - Notificar à ANAC acidentes/incidentes.



LTN 57 - SP JAGUARÉ

10

RPN

Impactos do DGR no fluxo postal

 **Correios**

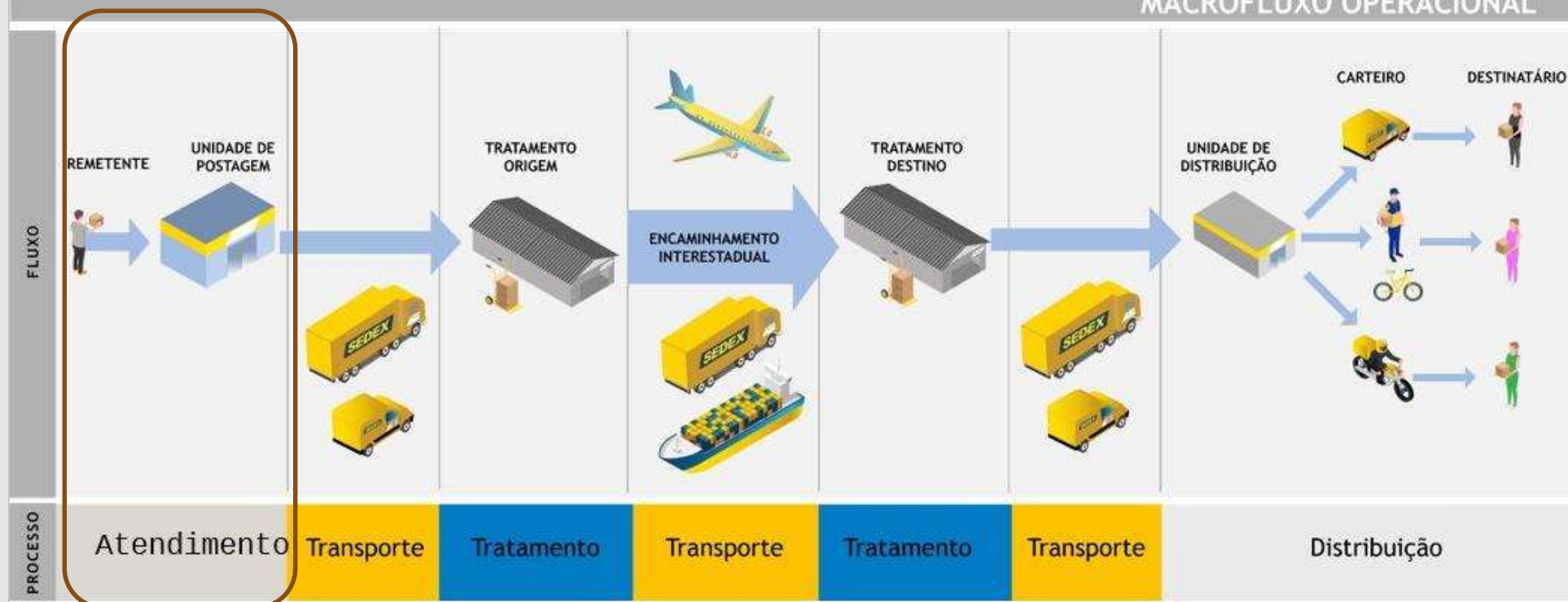
correios.com.br

TRENTIN

Documento é público

MACROFLUXO OPERACIONAL

MACROFLUXO OPERACIONAL



Objetos Perigosos: Atendimento Atendimento e Expedição

Procedimentos atualizados para garantir segurança e eficiência no manuseio de encomendas com artigos perigosos



**Atender o
cliente**

O Cenário Atual: Novos Alertas, Mesmos Procedimentos

Os procedimentos básicos de atendimento permanecem os mesmos, mas agora contam com **verificações adicionais importantes**. O roteiro continua igual, porém com novos alertas estratégicos ao longo do caminho.

Essas verificações extras são fundamentais para **garantir a segurança de todos** os envolvidos no processo — desde o atendente até o destinatário final.



Verificações Essenciais no Atendimento

01

Verificação da Embalagem

Conferir se a embalagem está íntegra, adequada e em boas condições para o transporte seguro do objeto.

02

Rótulo de Endereçamento

Validar os dados completos do remetente e destinatário, garantindo legibilidade e precisão das informações.

03

Documento Fiscal

Confirmar a presença obrigatória do documento fiscal — exigência da fiscalização tributária em todas as postagens.



Identificação do Conteúdo: O Desafio

Como Identificar?

- Buscar informações no **documento fiscal**
- Perguntar **diretamente ao cliente** quando o documento estiver fechado
- Considerar limitações do **DANFE simplificado** (apenas código de barras)

 **Importante:** Nem sempre é possível garantir com absoluta certeza o que está sendo postado, mas as verificações reduzem riscos significativamente.

PAC vs SEDEX: Diferenças nas Verificações



PAC

Verificações iniciais:

- Embalagem íntegra
- Endereçamento correto
- Documento fiscal presente

Conteúdo: Identificar objetos proibidos ou restritos que exigem documentação específica.

Não há sinalização para objetos perigosos.



SEDEX

Verificações iniciais:

- Embalagem íntegra
- Endereçamento correto
- Documento fiscal presente

Conteúdo: Além de identificar objetos proibidos, verificar se é perigoso (DGR) e sinalizar no sistema com código DGR.

Sinalizações no Sistema

1

Quando Sinalizar DGR

Sinalização ocorre nas **postagens de balcão** com etiqueta física. Em pré-postagem ou logística reversa, a responsabilidade é do cliente.

2

Descrição Obrigatória

Preencher campo de descrição do conteúdo no sistema (postagens SEDEX) de forma **clara e específica**, baseada no documento fiscal ou entrevista com o cliente.

Descrições: O Que Evitar e O Que Usar

✗ Evitar Termos Genéricos

- "Amostras"
- "Acessórios"
- "Brindes"
- "Relógio" (sem especificar tipo)
- "Aparelhos"

✓ Usar Descrições Específicas

- "Bateria de lítio"
- "Cosmético em spray"
- "Líquido inflamável"
- "Perfume 100ml"
- "Eletrônico com bateria"

Sinalização Física na Embalagem

Após todas as verificações e sinalizações no sistema, é necessário realizar a **sinalização física** adequada na embalagem do objeto SEDEX.

Duas Possibilidades:



Etiqueta DGR

Quando o objeto é **confirmado como perigoso**



Etiqueta Raio X

Quando não é possível confirmar o conteúdo e **precisa de inspeção**





Expedição: Tratamento Diferenciado para SEDEX



Carga PAC

Segue **triagem e expedição convencional** sem procedimentos especiais



SEDEX com DGR

Separação obrigatória dos demais objetos, identificação com sigla DGR, expedição em unitizadores exclusivos com fita amarela



SEDEX Raio X

Objetos sem confirmação de conteúdo perigoso devem ser **expedidos com identificação de Raio X** para inspeção

SEDEX Exportação: Atenção aos Detalhes

1

Com Objeto Perigoso

Procedimento: **Unitizador específico com fita amarela**, seguindo os mesmos padrões da carga DGR nacional

2

Sem Objeto Perigoso

Procedimento: **Unitizador específico com identificação de Raio X** para garantir inspeção adequada antes do embarque

 **Regra de Ouro:** Nunca misturar carga DGR com carga Raio X para evitar perda de prazo desnecessária em objetos não perigosos.



Segurança em Cada Etapa



Atendimento Atento

Verificações completas, perguntas certas ao cliente e sinalizações precisas no sistema.



Descrição Clara

Identificação específica do conteúdo permite decisões rápidas e seguras ao longo da cadeia logística



Expedição Organizada

Separação adequada de cargas DGR e Raio X garante segurança e eficiência no transporte

Juntos, garantimos a segurança de todos os envolvidos e a excelência no serviço dos Correios.

LTN 57 - SP JAGUARÉ

18

RPN

Obtendo a certificação

 **Correios**

correios.com.br

Documento é público

Fases da certificação



- Programa de Treinamento de Artigos Perigosos - PTAP.
- Credenciamento de instrutor de artigos perigosos.
- Guia de Procedimentos de Artigos Perigosos - GPAP.
- Plataforma de treinamento.
- Demonstrações e inspeções.
- Emissão do certificado



Documento é público

Próximas etapas da jornada



Obrigado!

GT PRT DIOPE 97/2025

Documento é público

